

Fake News na Medicina

Fake News in Medicine

João Sá (<https://orcid.org/0000-0002-2466-7163>)

Editor-Chefe – Revista de Medicina Interna

A génese e divulgação de falsidades constitui uma ameaça quase letal ao valor da verdade. A política, a economia e a ciência são alvo permanente de informação sem fundamento, desprovida de qualidade e rigor, enviesando com intencionalidade, ou acidentalmente, pensamento e ideário de comunidades e seus governantes. As consequências ultrapassam com frequência as expectativas dos seus promotores, perturbando duradouramente a vida de muitos povos em regiões distintas do planeta. Lembre-se a questão das armas de destruição maciça do regime iraquiano que justificou a Segunda Guerra do Golfo, ou a influência possível (mas não provada) de intervenções avulsas ou organizadas nos resultados das últimas eleições presidenciais norte-americanas.

Ao longo dos séculos a Medicina não tem escapado à doença da má informação.

O Dr. André Casado, Médico brilhante, especialista e Medicina Interna e Medicina Intensiva, entendeu em boa hora fazer uma análise clara, extensa, crítica e rigorosa das falsas notícias em Medicina cujas consequências em termos de maus resultados terapêuticos, consumo e desvio escusado de recursos e inflacionamento de custos são conhecidas ainda que nem sempre bem quantificadas.

A *Fake News* na Medicina (Matéria-Prima Edições, Março de 2020) é uma obra que combina com inteligência o rigor da ciência (442 referências bibliográficas de origens prestigiadas), os registos de experiência clínica já longa e sempre cientificamente fundamentada do autor, a uma expressão literária coloquial e muito acessível ao leigo.

Os temas abordados centram-se nas questões onde a crença e a superficialidade se podem instalar: a doença oncológica, as infeções, as vacinas e as dimensões múltiplas da nutrição humana. Os capítulos iniciam-se com um breve bilhete-postal clínico e os actores – o Luís, a Joana, a Mariana, a Isabel, o Tio Zé e o André – abrem a cortina para dar palco a uma exposição bem acessível, quase romanceada, por vezes em discurso directo que envolve o leitor tornando-o um quase participante na narrativa. Seguramente todos nós médicos já fomos confrontados com temas como o valor das dietas, dos suplementos, da maior ou menor ingesta hídrica, da pressão (actual) sobre a necessidade de vitamina D, as práticas não científicas (alternativas?) na terapêutica do cancro, na contro- vérsia sobre as vacinas.

O primeiro capítulo “Sabe melhor com ciência” é uma introdução notável sobre os mecanismos do pensamento humano explorando conceitos como a aprendizagem individual, a cultura, a comunicação e seus estilos, a relação temporal, a causalidade e a correlação.

O último acto “Caixa de ferramentas para o cético digital” é uma conclusão plena de ensinamentos e de conselhos: a importância do espírito crítico e do estilo *fact-checker* na ponderação da informação. Deixa o autor uma crítica forte e desassomburada aos media enquanto veículos de informação científica e a motores de busca generalistas cuja utilização não cautelosa poderá gerar pseudociência e prática profissional de nível pouco adequado.

Diz o Dr. André Casado “escrevo para quem ouvir a linguagem da razão e da ciência”. E assim fica entendido que a obra se destina a todos, não médicos e médicos. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) 2019. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) 2019. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

João Sá – jsa@hospitaldaluz.pt

Hospital da Luz, Lisboa,

Avenida Lusíada, 100, 1500-650 Lisboa

Received / Recebido: 06/01/2020

Accepted / Aceite: 03/03/2020

Publicado / Published: 27 de Junho de 2020

Hospital da Luz, Lisboa, Portugal

<https://revista.spmi.pt> - DOI: 10.24950/P.Vista/J.Sá/2/2020